

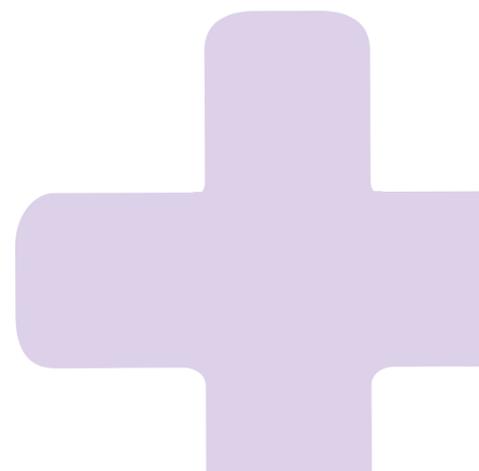
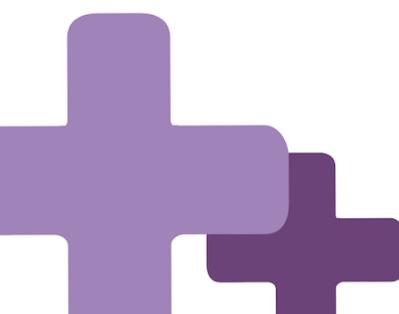


+ Instrumento Escala

Escala Interativa de Amamentação



CUIDARTECH



Escala Interativa de Amamentação

Autores: Cândida Caniçali Primo, Marcos Antônio Gomes Brandão, Julia Marina Siman Dias, Luciana Graziela de Godoi, Nátaly Jiménez Monroy, Fabiola Zanetti Resende, Eliane de Fátima Almeida Lima.

Tipo da produção: Desenvolvimento de produto ou Desenvolvimento de técnica

Como citar: PRIMO, C. C. et al. Escala Interativa de Amamentação. Vitória: UFES, 2023. Disponível em: <http://www.cuidartech.com.br>

Propriedade intelectual: Todo o conteúdo está licenciado sob uma Licença Creative Commons do tipo atribuição BY-NC. Os materiais podem ser solicitados para uso em outras instituições resguardando os direitos autorais. Entre em contato conosco.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

“Escala Interativa de Amamentação - EINA” é o nível mais concreto ou empírico da “Teoria Interativa de Amamentação”¹, representando uma teoria de micro-alcance teoricamente elaborada pela derivação de conceitos e procedimentos de afirmações, e empiricamente construída pelo método Pasquali². A Escala Interativa de Amamentação enfatiza sua proximidade com o componente empírico do conhecimento e expressa seu papel na mensuração do conceito de amamentação como um processo interativo e dinâmico³⁻⁴. A estrutura da conexão dos itens (afirmativos) da Escala com os conceitos derivados da Teoria Interativa de Amamentação é o que possibilita direcionar as ações para os fatores determinantes da mudança na amamentação, a fim de obter sucesso no processo.

A Escala Interativa de Amamentação foi elaborada seguindo o modelo de Pasquali², para construção de escala psicométrica, que se baseia em três grandes procedimentos ou polos: I - Procedimentos Teóricos; II – Procedimentos Empíricos; III - Procedimentos Analíticos.

Os procedimentos teóricos foram realizados por Souza e colaboradores³. Os procedimentos empíricos concernentes à validação foram desenvolvidos por Primo e colaboradores⁴ e publicados em 2020. E, em 2023, os procedimentos analíticos que testam a confiabilidade foram realizados por Primo e colaboradores⁵.

Os conceitos derivados da Teoria Interativa de Amamentação são¹:

Condições biológicas da mulher são definidas como as características e funções biológicas das mulheres apropriadas à amamentação. Ocorrem nos níveis de atividades celulares, moleculares e comportamentais e incluem a anatomia das mamas da mulher e a produção de leite materno.

Condições biológicas da criança são definidas como as características e funções biológicas das crianças apropriadas à amamentação. Ocorrem nos níveis de atividades celulares, moleculares e comportamentais e incluem a anatomia e fisiologia do sistema estomatognático dos recém-nascidos.

Percepção da mulher sobre a amamentação é o processo em que as informações obtidas por meio dos sentidos e da memória são organizadas, interpretadas e transformadas. Essa percepção é variável, pois cada mulher tem diferentes origens de conhecimentos, condições sociais e econômicas, habilidades, emoções, necessidades, crenças, cultura e objetivos.

Percepção da criança sobre a amamentação é o processo em que as informações obtidas por meio dos sentidos e da memória são organizadas, interpretadas e transformadas. Essa percepção refere-se às sensações percebidas pela criança durante a amamentação.

Imagem corporal da mulher é a maneira pela qual cada mulher percebe seu corpo durante a amamentação e as reações dos outros à sua aparência, sendo caracterizada como dinâmica, pessoal e subjetiva.

Espaço para amamentar é caracterizado como universo pessoal ou subjetivo, individual, situacional e dependente das relações, e baseado na percepção que a mulher tem da amamentação.

Papel de mãe é um comportamento que se espera da mulher quando passa a ocupar dentro da sociedade a posição de mãe e implica a relação da mãe com a

criança, com o propósito da amamentação e, assim, adquire os direitos e as obrigações dessa nova posição social.

Sistemas organizacionais de proteção, promoção e apoio à amamentação são compostos pela família, comunidade e Estado, que utilizam recursos para alcançar a promoção, proteção e apoio à amamentação.

Autoridade familiar e social é um processo transacional, no qual os valores, os antecedentes e as percepções de cada membro que participa do processo de amamentação influenciam para guiar, direcionar, controlar e mudar o comportamento da mulher em relação à amamentação.

Tomada de decisão da mulher é um processo dinâmico e sistemático, por meio do qual ela escolhe amamentar dentre outras alternativas.

Modo de uso:

A escala possui 30 itens ou afirmações relacionadas aos conceitos da Teoria Interativa da Amamentação. São declarações operacionais apresentadas em sentenças formuladas de forma positiva. A aderência às declarações é medida aplicando pontuações que variam de 1 a 5, onde 1 significa nunca, 2 raramente, 3 às vezes, 4 com frequência e 5 sempre.

Após a aplicação, os valores são somados e podem variar de 30 a 150, e quanto mais próximo de 150, maior a interação mãe-filho-ambiente na amamentação. Quando o valor está próximo de 30, indica-se menos interação, permitindo ao profissional intervir nos fatores para obter sucesso no processo de amamentação.

Os itens 5, 9, 11, 13, 19, 23 e 27 são afirmativas com pontuação invertida, pois a resposta “sempre” e “nunca” recebem os valores 1 e 5, respectivamente para os itens.

A escala pode ser aplicada com mulheres saudáveis e recém-nascidos em um sistema de alojamento conjunto com pelo menos 12 horas pós-parto que não têm restrições à amamentação e mulheres saudáveis e crianças que não têm restrições à amamentação em qualquer lugar.

Escala Interativa de Amamentação	Nunca 0-20%	Raramente 20-40%	Às vezes 40-60%	Frequentemente 60-80%	Sempre 80-100%
1. Eu sinto satisfação quando meu bebê fica saciado após mamar.					
2. Eu consigo posicionar meu bebê corretamente no meu peito.					
3. Eu sou capaz de massagear e ordenhar meu peito quando eu preciso.					
4. Eu tenho o apoio do meu parceiro para amamentar.					
5. Eu acho que amamentar deixa os meus peitos flácidos e caídos.					
6. Meu bebê fica acordado e relaxado durante a amamentação.					
7. Eu me sinto confortável em amamentar na presença de meus familiares.					
8. Eu produzo leite suficiente para amamentar o meu bebê.					
9. Eu cubro meu peito quando amamento em locais públicos.					
10. Eu tenho apoio dos profissionais da saúde para amamentar.					
11. Eu sinto dor ou ardência quando amamento.					
12. Meu bebê mantém uma pega correta no peito durante toda a mamada.					
13. Eu uso chupeta e mamadeira durante a amamentação exclusiva.					
14. Meu bebê consegue abocanhar a aréola e o mamilo corretamente.					
15. Eu acredito que meu leite é forte e sustenta meu bebê.					
16. Eu tenho vontade de continuar amamentando.					

17. Eu sinto que como mãe, tenho a responsabilidade de amamentar.					
18. Eu sei quando meu bebê está com fome.					
19. Os profissionais de saúde interferem na minha decisão para amamentar.					
20. Meu bebê solta o peito espontaneamente quando saciado.					
21. Eu decidi pela amamentação incentivada pela minha experiência positiva ou de meus familiares.					
22. Eu converso, toco e olho para o meu bebê enquanto amamento.					
23. Eu me sinto pouco atraente durante o período de amamentação.					
24. Meu bebê está sugando corretamente o meu peito.					
25. Eu consigo ficar relaxada e confortável para amamentar.					
26. Eu tenho apoio da minha família para amamentar.					
27. Meus familiares e/ou parceiro interferem na minha decisão de amamentar.					
28. Eu conheço os benefícios da amamentação.					
29. Eu me sinto à vontade em amamentar em locais públicos.					
30. Meu bebê fica tranquilo e relaxado na primeira hora após mamar.					

Referências:

1. Primo CC, Brandão MAG. Theory of Interactive Breastfeeding: creation and application of a mid-range theory. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(6):00-00. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0523>

2. Pasquali L. Psicometria. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009; 43(no.esp):992-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe/>
3. Souza CON, Ruchdeschel T, Resende FZ, Leite FMC, Brandão MAG, Primo CC. Interactive breastfeeding scale: proposition based on the middle-range theory of nursing. Escola Anna Nery 22(3) 2018. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0213.
4. Validation of the “Interactive Breastfeeding Scale”: theoretical and empirical analysis. *Esc. Anna Nery* [online]. 2020, vol.24, n.1, e20190207. Epub Nov 28, 2019. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0207>.
5. Primo CC, Brandão MAG, Dias JMS, Godoi LG, Monroy NJ, Resende FZ, Lima EFA. Interactive Breastfeeding Scale: reliability assessment. *Esc Anna Nery* 2023;27:e20220124. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0124en>

Realização:



Apoio:

